

# Zequinha de Abreu (1880-1935)

Súplicas de amor...

Valsa sentimental

Dedicatória: À boa e inteligente priminha Yolanda da Costa Silva

Texto: Amil

Editoração: Marcílio Lopes

voz, piano  
(*voice, piano*)

2 p.



MUSICA BRASILIS

# Súplicas de amor...

Valsa sentimental

Versos de Amil

Zequinha de Abreu

I  
Súplicas de amor  
Hás de sempre ouvir...  
Pois, no teu sorrir,  
Tens a luz,  
Que seduz  
E traduz  
Tanto amor,  
Ó casta flor...  
E no teu olhar,  
Tens o dom,  
Que tanto faz sonhar  
Os que buscam te amar!

II  
Quero,  
Dentro os que te adoram,  
Ser mais um escravo  
Sincero...  
Que eu feliz, então, serei,  
Só porque te amei!

III  
Aos teus pés  
Eu quero eternamente sonhar...  
Pois não vês?  
O teu amor vivo a suplicar?  
Hás de então,  
Sentir enfim,  
No teu coração  
Talvez, um pouco de amor...  
Um pouco só... por mim!

Intro.

Lento

Piano

Valsa

5 Sú - pli - cas de a - mor

9 Hás de sem - pre ou - vir...

13 Pois, no teu sor - rir, Tens a luz, Que se - duz E tra - duz Tan-to a -

21 mor, Ó cas - ta flor... E no teu o - lhar, Tens o

29 dom, Que tan - to faz so - nhar Os que bus - cam te a - mar!

Fine

37 Que-ro, Den-tre os que te\_a - do - ram, Ser mais um es - cra - vo Sin - ce - ro...

45 Que eu fe-liz, en-tão, ser - ei, Só por - que te\_a - mei!

D.S. al Coda

53 Aos teus pés Eu que - ro e - ter - na - men - te so - nhar...

61 Pois não vês? O teu\_a - mor vi - vo a su - pli - car?

69 Há de en - tão, Sen - tir en - fim, No teu co - ra - ção

77 Tal - vez, um pou - co de\_a - mor... Um pou - co só... por mim!

D.S. al Fine